

VIAGEM DE BIKE

BRASÍLIA (DF) À NASCENTE HISTÓRICA DO

RIO SÃO FRANCISCO - 899 KM

OUTUBRO/NOVEMBRO 2021



Foto: Fernando Mendes.

DATA	DE/PARA	km	
31/10	Brasília (DF) a Cristalina (GO)	134 km	
01/11	Cristalina (GO) a Paracatu (MG)	103 km	
02/11	Paracatu (MG) a Lagoa Grande (MG)	93 km	
03/11	Lagoa Grande (MG) a Patos de Minas (MG)	106 km	
04/11	Patos de Minas (MG) a São Gotardo (MG)	109 km	
05/11	São Gotardo (MG) a Bambuí (MG)	102 km	
06/11	Bambuí (MG) a Piumhi (MG)	98 km	
07/11	Piumhi (MG) a São Roque de Minas (MG)	64 km	
08/11	São Roque de Minas (MG) à Nascente São Francisco	13 km	90 km
	Nascente Rio São Francisco a Piumhi (MG) - volta	77 km	
PERCURSO TOTAL		899 km	



Foto: Fernando Mendes.

Rio São Francisco: da nascente à foz são 2.814 quilômetros.



mapa são francisco [s.d] color.

Disponível em: <pt.wikipedia.org/wiki/Bacia_do_rio_S%C3%A3o_Francisco>.

Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).

[1] - *O rio São Francisco atravessa cinco estados e banha 521 municípios.*

Sua nascente geográfica localiza-se no município de Medeiros (MG) e sua nascente histórica assenta-se na Serra da Canastra, no município de São Roque de Minas (MG), Centro-Oeste do Estado de Minas Gerais.

[1] - **CANÊDO, Felipe (26 de maio de 2013).** «Cidades disputam reconhecimento por abrigar nascente do rio São Francisco». Estado de Minas. Consultado em 31/11/2021.

[2] - *O percurso do Velho Chico atravessa Minas Gerais e Bahia, com direção geral norte.*

Determina as divisas naturais entre a Bahia e Pernambuco e Sergipe e Alagoas, vindo, por fim, a desaguar no Oceano Atlântico.

Seu comprimento medido a partir da nascente histórica é de 2.814 quilômetros, mas alcança os 2.863 quilômetros quando medido a partir da nascente geográfica.

Sua bacia hidrográfica tem uma área de aproximadamente 641.000 km², um pouco maior que a território do Estado de Minas Gerais (586.528 km²).

[2] **SILVA, P.A.; et al. (abril de 2003).** «Determinação da extensão do rio São Francisco» (PDF). Anais do XI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. pp. 393–400. Consultado em 31/11/2021.



Mapa [s.d] color. Disponível em: <www20.opovo.com.br/app/opovo/brasil/2014/09/24/noticiasjornalbrasil,3319509/nascente-do-rio-sao-francisco-esta-seca-pela-primeira-vez.shtml>. Acesso: 31/11/2021.

[3] *Seu nome indígena é Opará ou Parapitinga, mas também é carinhosamente chamado "Velho Chico".*

[3] - *Parapitinga ou Rio de São Francisco». Atlas Digital da América Lusa.*

Consultado em 31/11/2021. Arquivado do original em 8 de julho de 2014.

[4] - *A alcunha «Rio da Integração Nacional» se deve às Entradas e Bandeiras que, nos séculos XVII e XVIII, usaram-no [o rio] como rota para interiorização.*

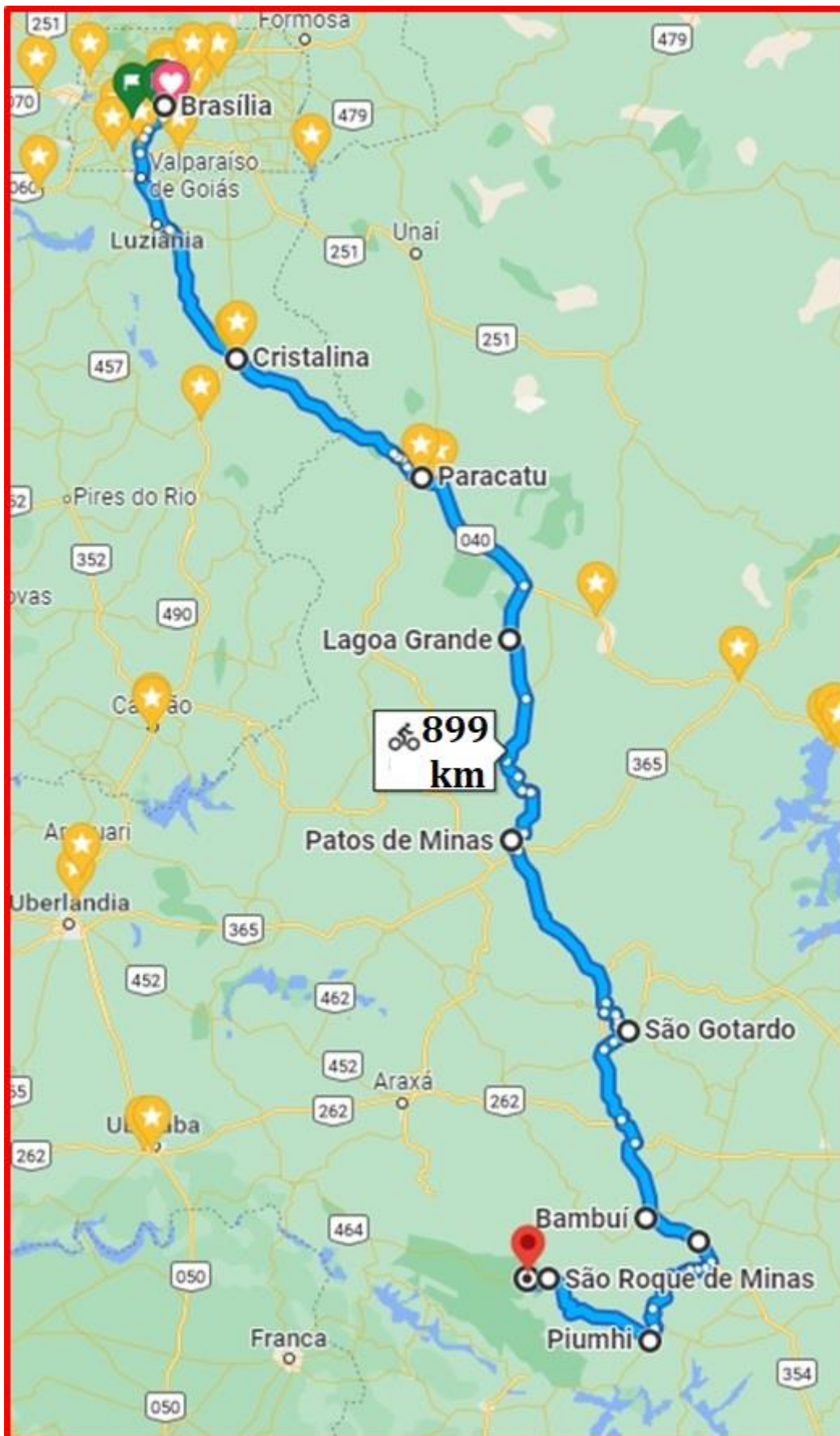
Outro nome, «rio dos Currais», se deve a ter servido de trilha para levar o gado do Nordeste à região de Minas Gerais, sobretudo no início do século XVIII, quando se achava ali o ouro que

fez afluir milhões de pessoas à terra, auferindo a fortuna de muita gente e, afinal, integrando a região Nordeste às regiões Centro-Oeste e Sudeste.

**[4] Disponível em: <brasilecola.uol.com.br/brasil/rio-sao-francisco.htm>.
Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).**

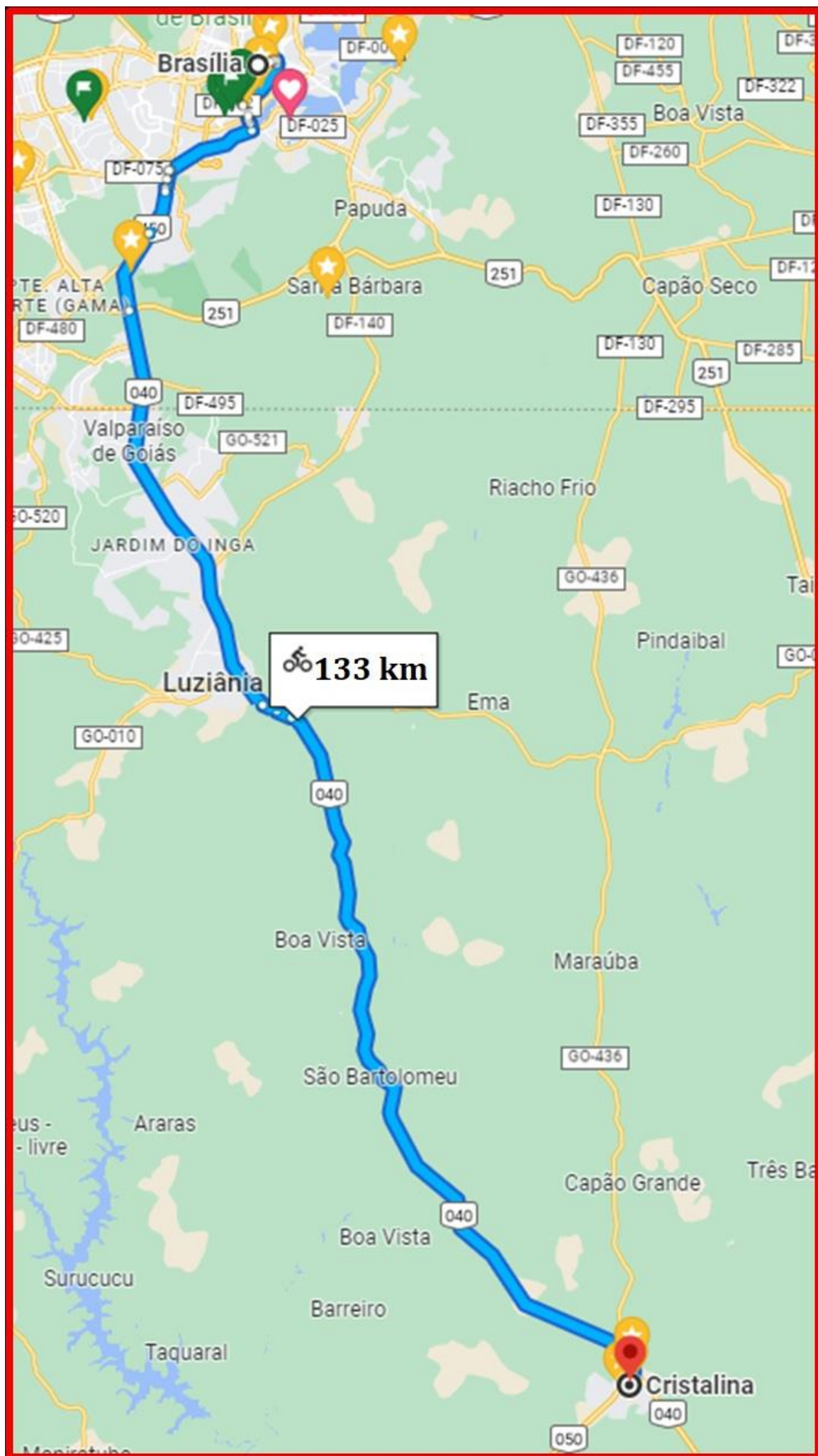


**Disponível em: <https://vidasemparedes.com.br/serra-da-canastra-mg/>.
Acesso: 31/11/2021.**



<https://www.google.com.br/maps/>. Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).

1º DIA	31/10/2022 - DIA DAS BRUXAS
	BRASÍLIA (DF) A CRISTALINA (GO)
	133 km



<https://www.google.com.br/maps/>. Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Trevo de Luziânia (GO).
59 quilômetros após a Saída de Brasília (DF).

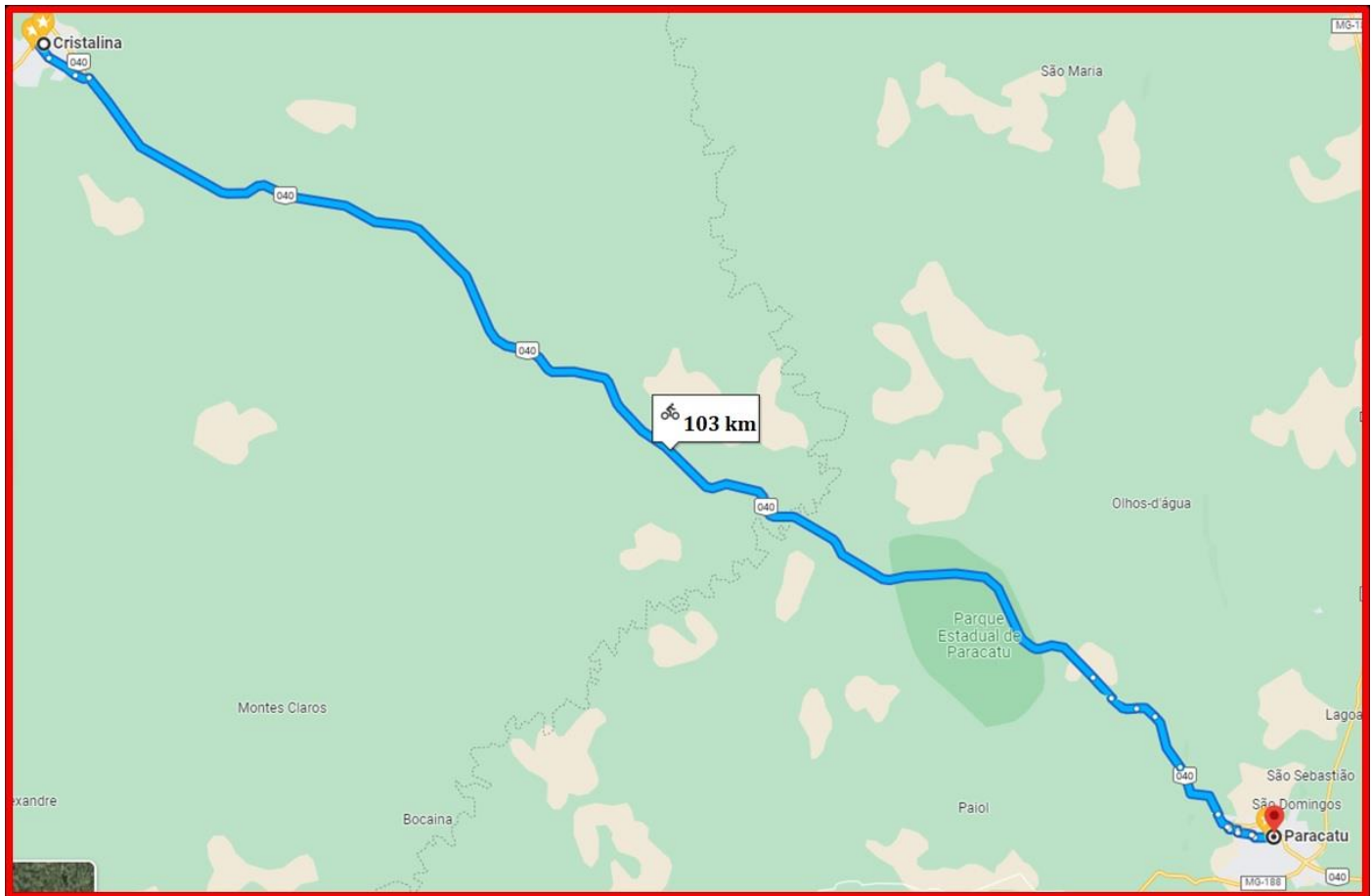


BR - 040. Divisa Luziânia (GO) Cristalina (GO). Foto: Fernando Mendes.



Chegada a Cristalina (GO). Foto: Fernando Mendes.

2º DIA	01/11/2022
	CRISTALINA (GO) A PARACATU (MG)
	103 km



<https://www.google.com.br/maps/>. Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).



<https://www.google.com.br/maps/>. Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).



BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Foto: Fernando Mendes.



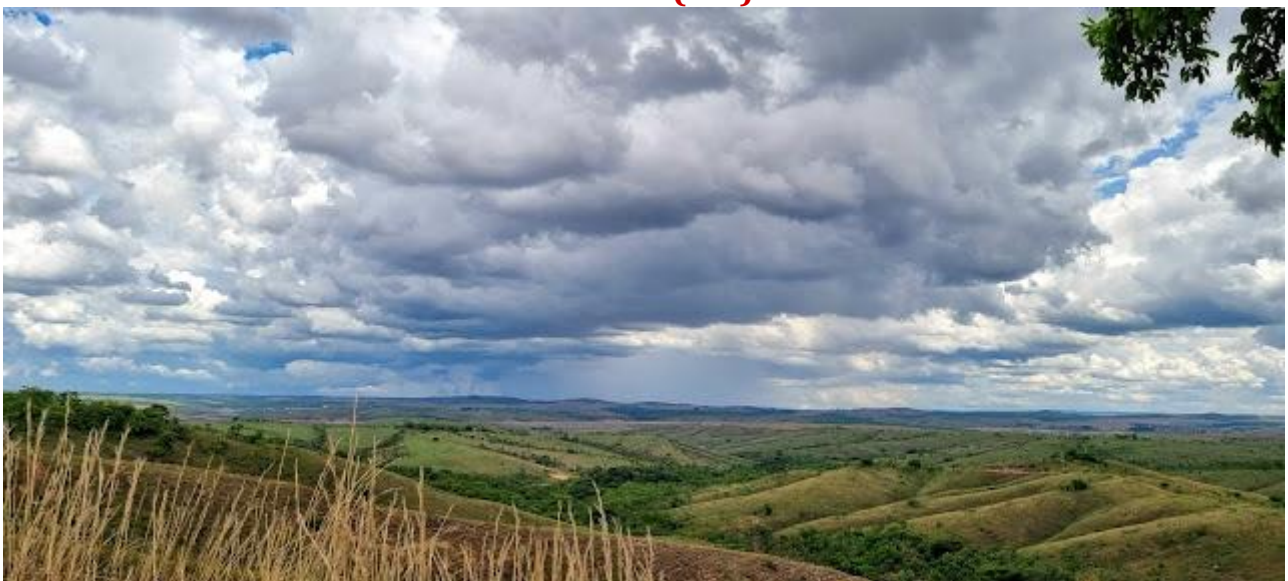
BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Ponte sobre Rio São Marcos. Divisa GO/MG. Foto: Fernando Mendes.

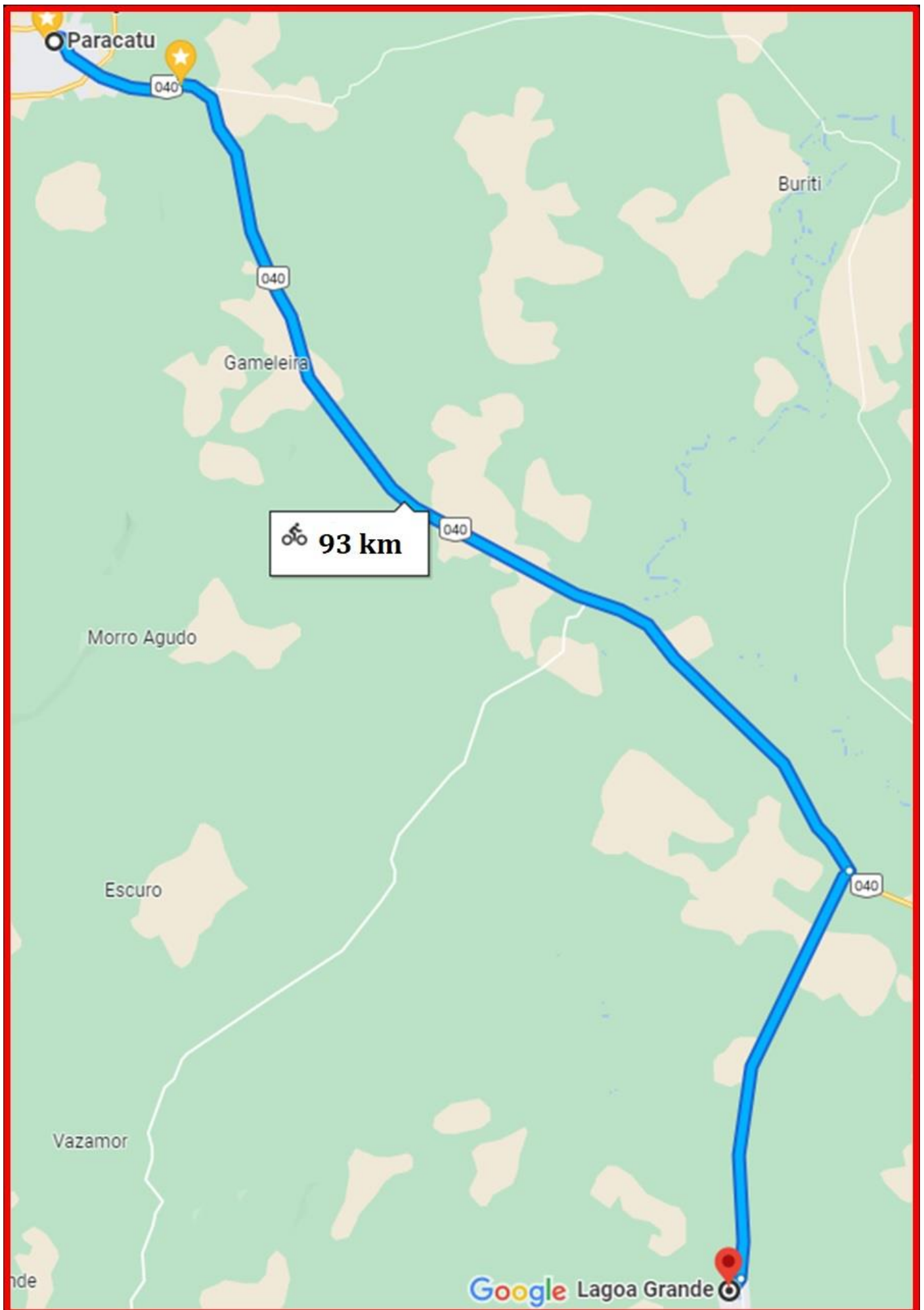


Ponte sobre Rio São Marcos. Foto: Fernando Mendes.



BR - 040. A caminho de Paracatu (MG). Foto: Fernando Mendes.

3º DIA	02/11/2022
	PARACATU (MG) A LAGOA GRANDE (MG)
	93 km



<https://www.google.com.br/maps/>. Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).



Viagem de Bike à Nascente do São Francisco

3º DIA

106 km



353 m



479 m



<https://www.google.com.br/maps/>. Acesso: 31/11/2021 (com adaptações).

	03/11/2022
4º DIA	LAGOA GRANDE (MG) A PATOS DE MINAS (MG)
	106 km



Disponível em:<<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Disponível em:<<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.

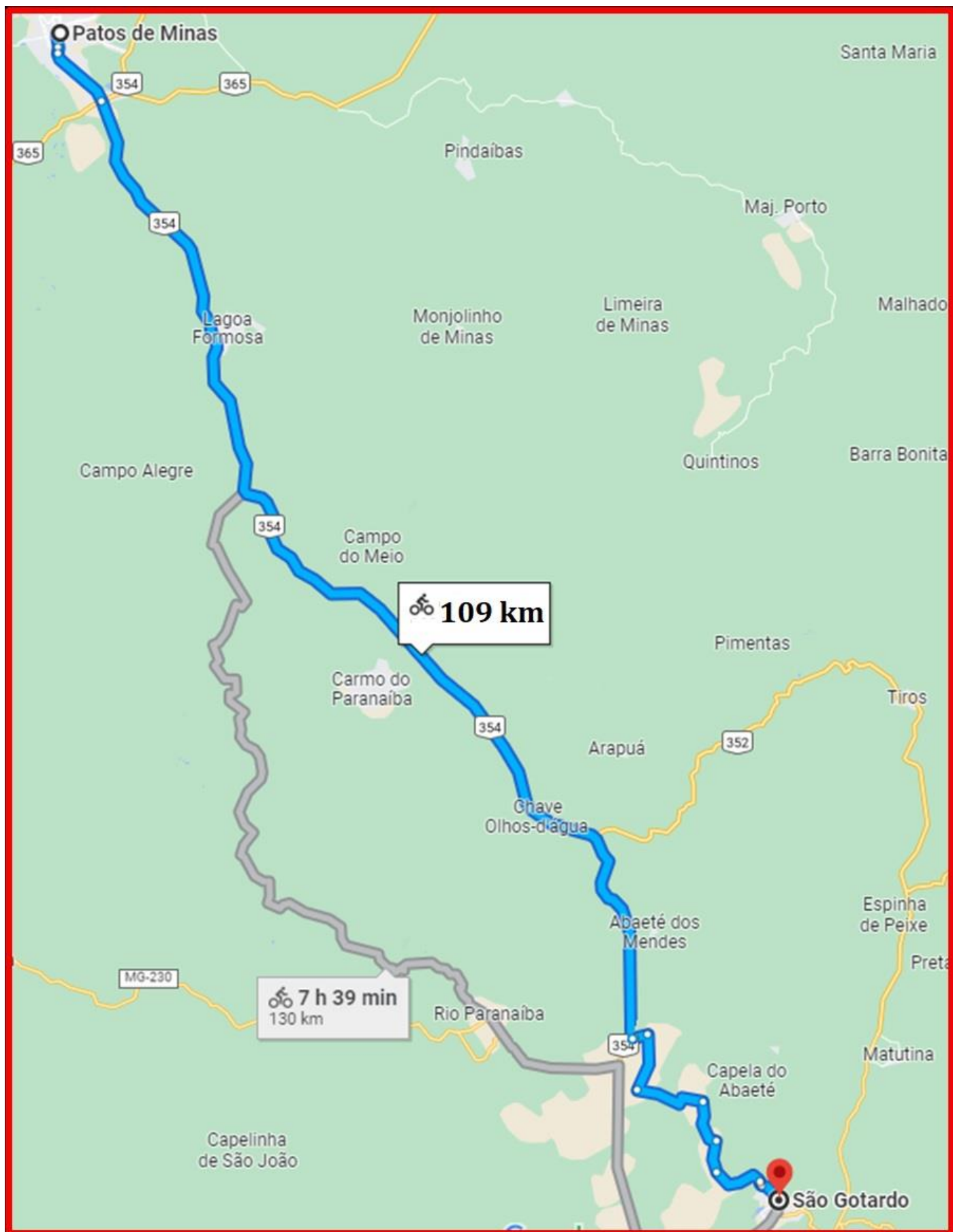
Em virtude de fortes chuvas, não foi possível
fotos no 3º e 4º dias.

Ao entrar em Patos de Minas (MG), a chuva cessou e, cumplicie, alguém limpou o firmamento
presenteando-me com milhares de estrelas.



Lagoa Grande em Patos de Minas (MG). Foto: Fernando Mendes.

5º DIA	04/11/2022
	PATOS DE MINAS (MG) A SÃO GOTARO (MG)
	109 km



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.

 Viagem de Bike Brasília à Nascento São Francisco

5º DIA

109 km

 1.037 m  805 m

Patos
de Minas



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



BR - 354. A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



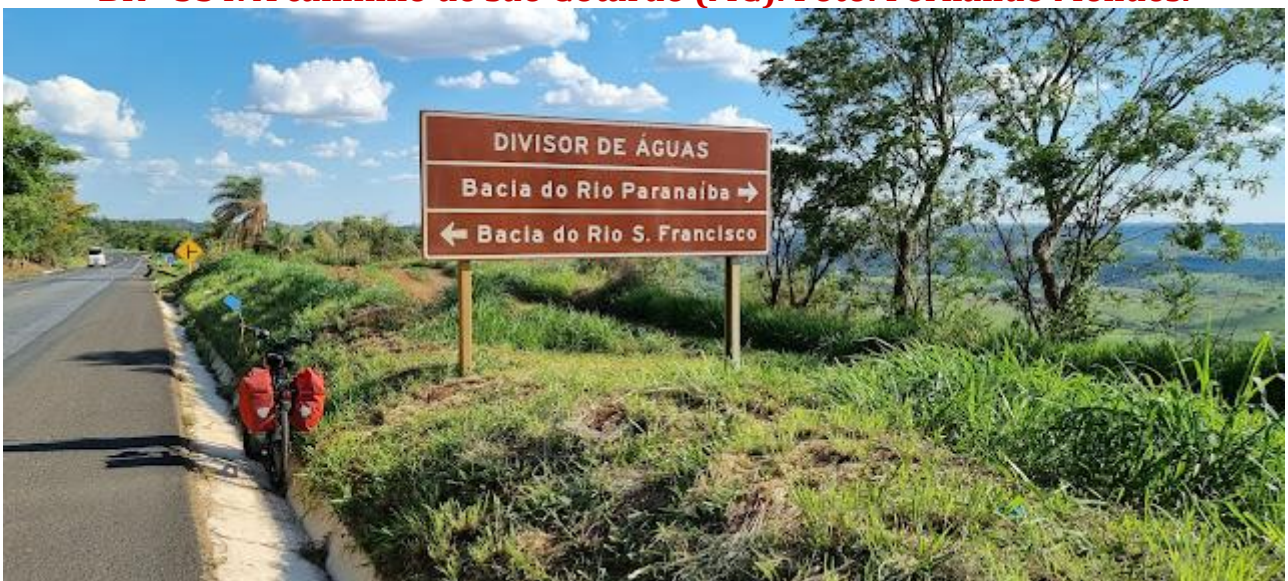
BR - 354. A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



Foto: Fernando Mendes.



BR - 354. A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 354.

A caminho de São Gotardo (MG). O Rio Paranaíba corre para o oeste do Estado de Minas; o Rio São Francisco flui para o leste do Estado de Minas Gerais, em busca do Oceano Atlântico. Foto: Fernando Mendes.



A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.

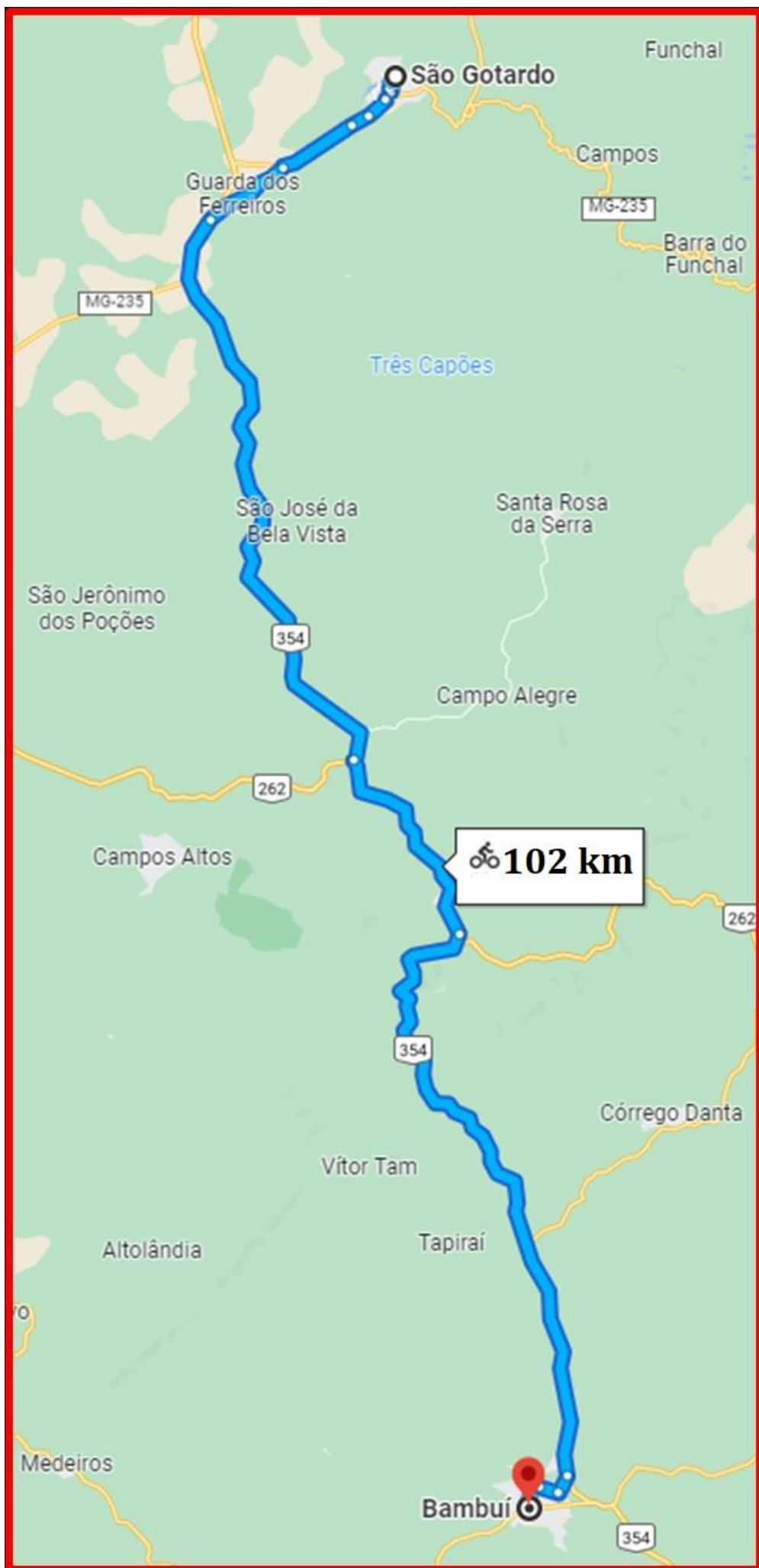


A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de São Gotardo (MG). Foto: Fernando Mendes.

6º DIA	05/11/2022
	SÃO GOTARO (MG) A BAMBUÍ (MG)
	102 km



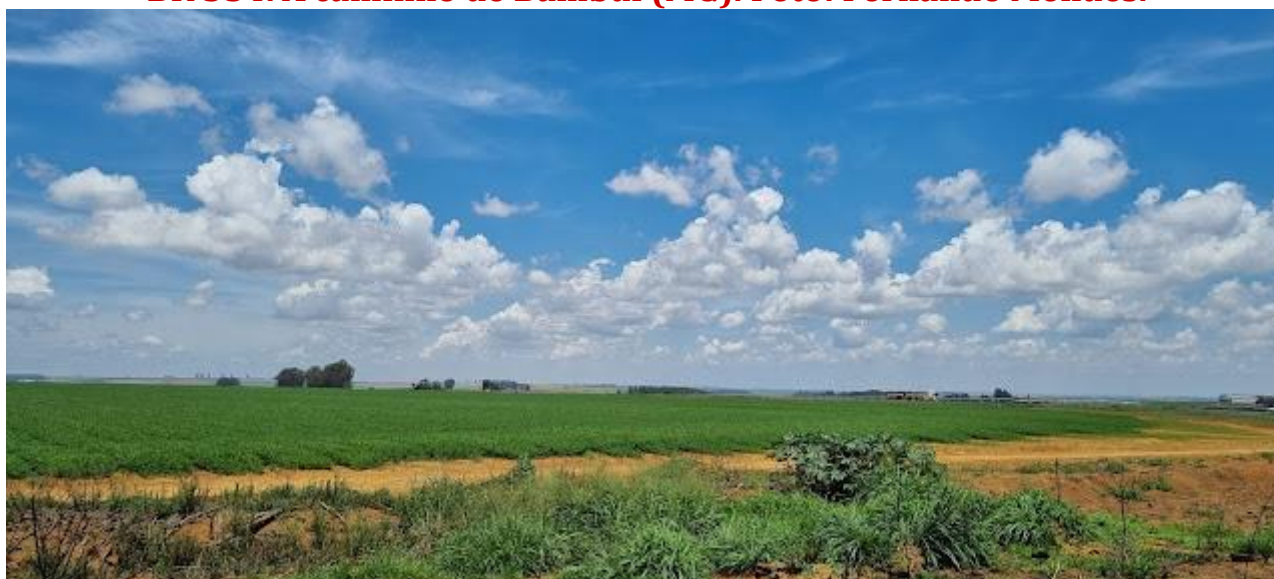
Disponível em:<<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Disponível em:<<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



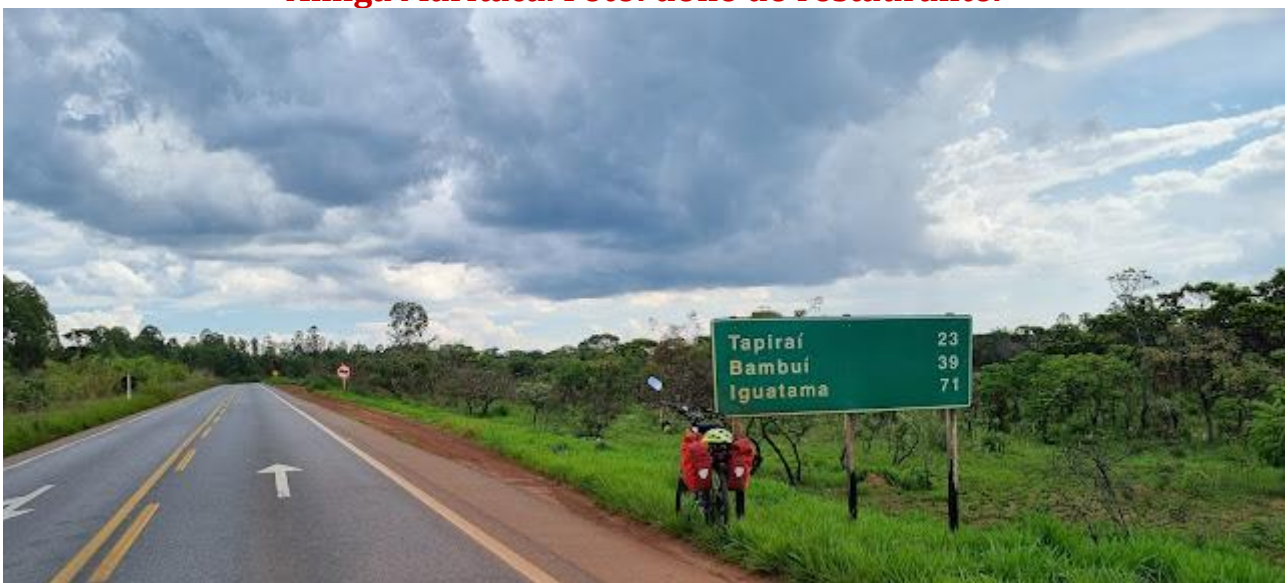
BR 354. A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR 354. A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



Amiga Maritaca. Foto: dono do restaurante.



BR 354. A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



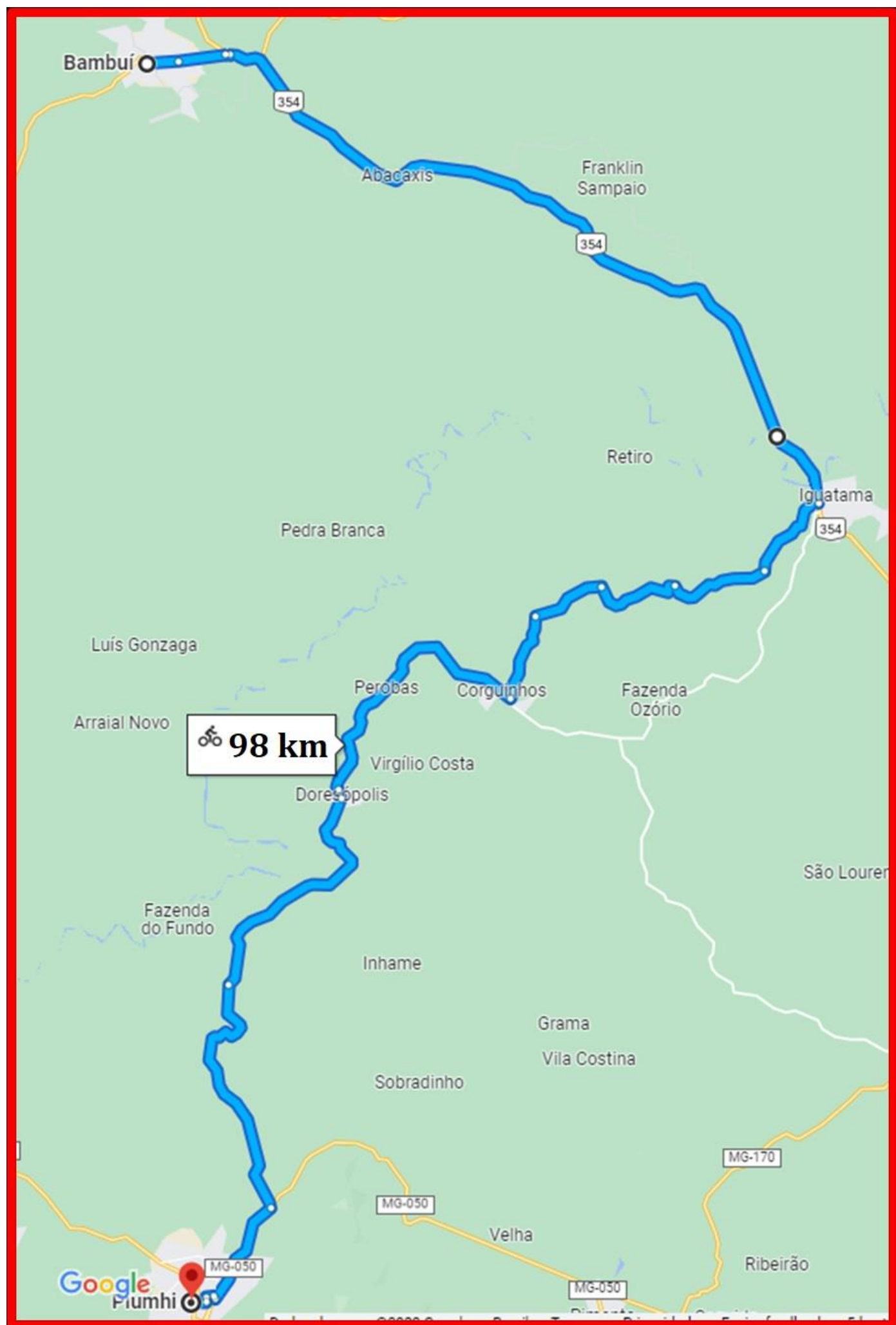
A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 354. A caminho de Bambuí (MG). Foto: Fernando Mendes.

A baixa do dia ficou por conta da morte da cantora sertaneja Marília Mendonça.

7º DIA	06/11/2022
	BAMBUÍ (MG) A PUIMHI (MG)
	98 km



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



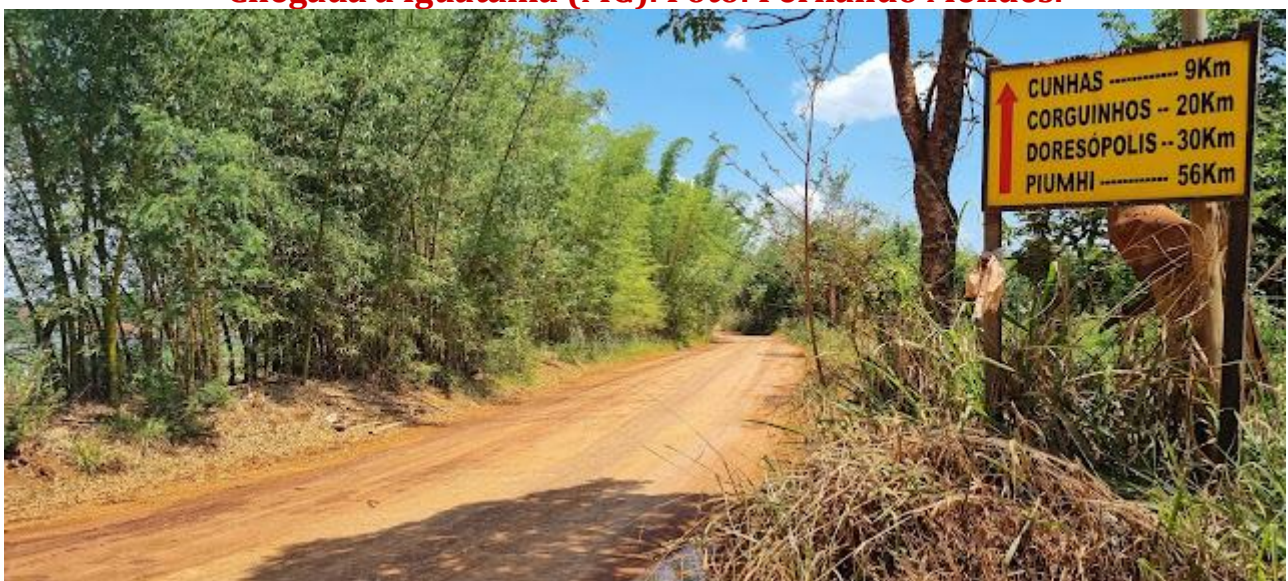
BR - 354. Chegada a Iguatama (MG). Foto: Fernando Mendes.



BR - 354. Chegada a Iguatama (MG). Foto: Fernando Mendes.



Chegada a Iguatama (MG). Foto: Fernando Mendes.



**Trecho em leito natural entre Iguatama (MG) e Doresópolis (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Trecho em leito natural entre Iguatama (MG) e Doresópolis (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



Rio São Francisco em Iguatama (MG). Foto: Fernando Mendes.



**Trecho em leito natural entre Iguatama (MG) e Doresópolis (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



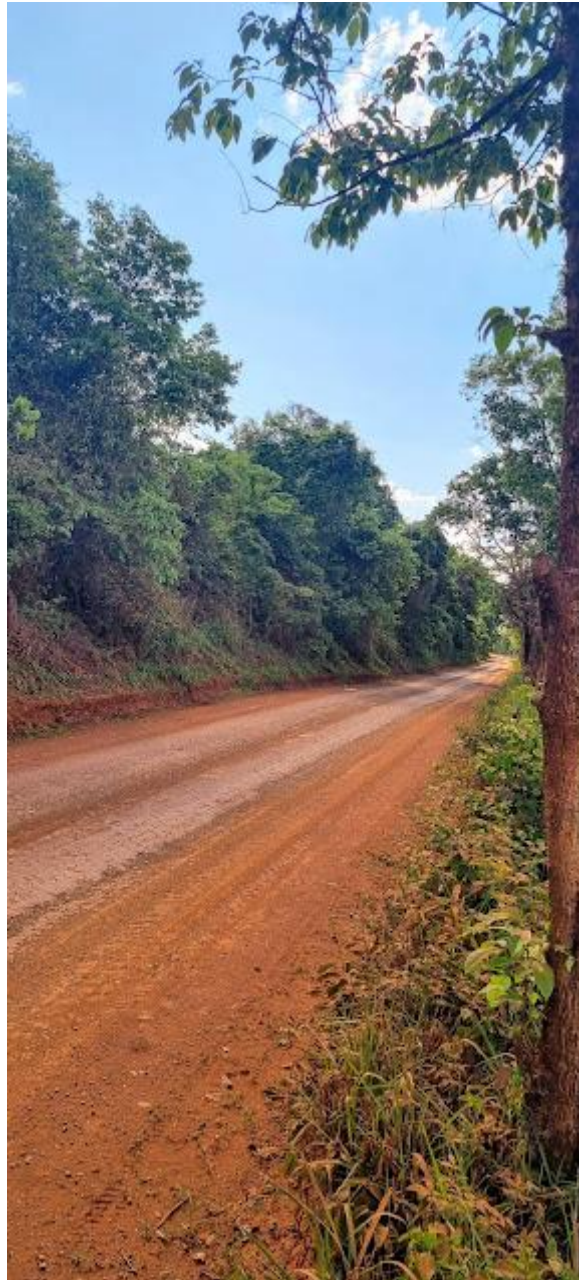
**Trecho em leito natural entre Iguatama (MG) e Doresópolis (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Igreja Sagrado Coração de Maria em Cunhas, distrito de Iguatama (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Igreja Sagrado Coração de Maria em Cunhas, distrito de Iguatama (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Igreja Sagrado Coração de Maria em Cunhas, distrito de Iguatama (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Igreja Sagrado Coração de Maria em Cunhas, distrito de Iguatama (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



Búfalos [5] em Cunhas, distrito de Iguatama (MG). Fotos: Fernando Mendes.

[5] - *Em Minas Gerais, o sucesso da criação de búfalos se revela no rebanho que, em pouco mais de uma década, dobrou no Estado, segundo dados da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.*

A participação mineira no plantel do país avançou de 2,7% em 2002 para 4,6% em 2015, última estatística disponível pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os bubalinocultores estão tendo bons rendimentos com a comercialização e se beneficiam da expansão do mercado.

Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/criacao-de-bufalos-cresce-em-minas-gerais-105030n.aspx>>. Acesso: 30/11/2021.



**Trecho em leito natural entre Iguatama (MG) e Doresópolis (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



Igreja Nossa Senhora das Dores em Doresópolis (MG). Foto: Fernando Mendes.

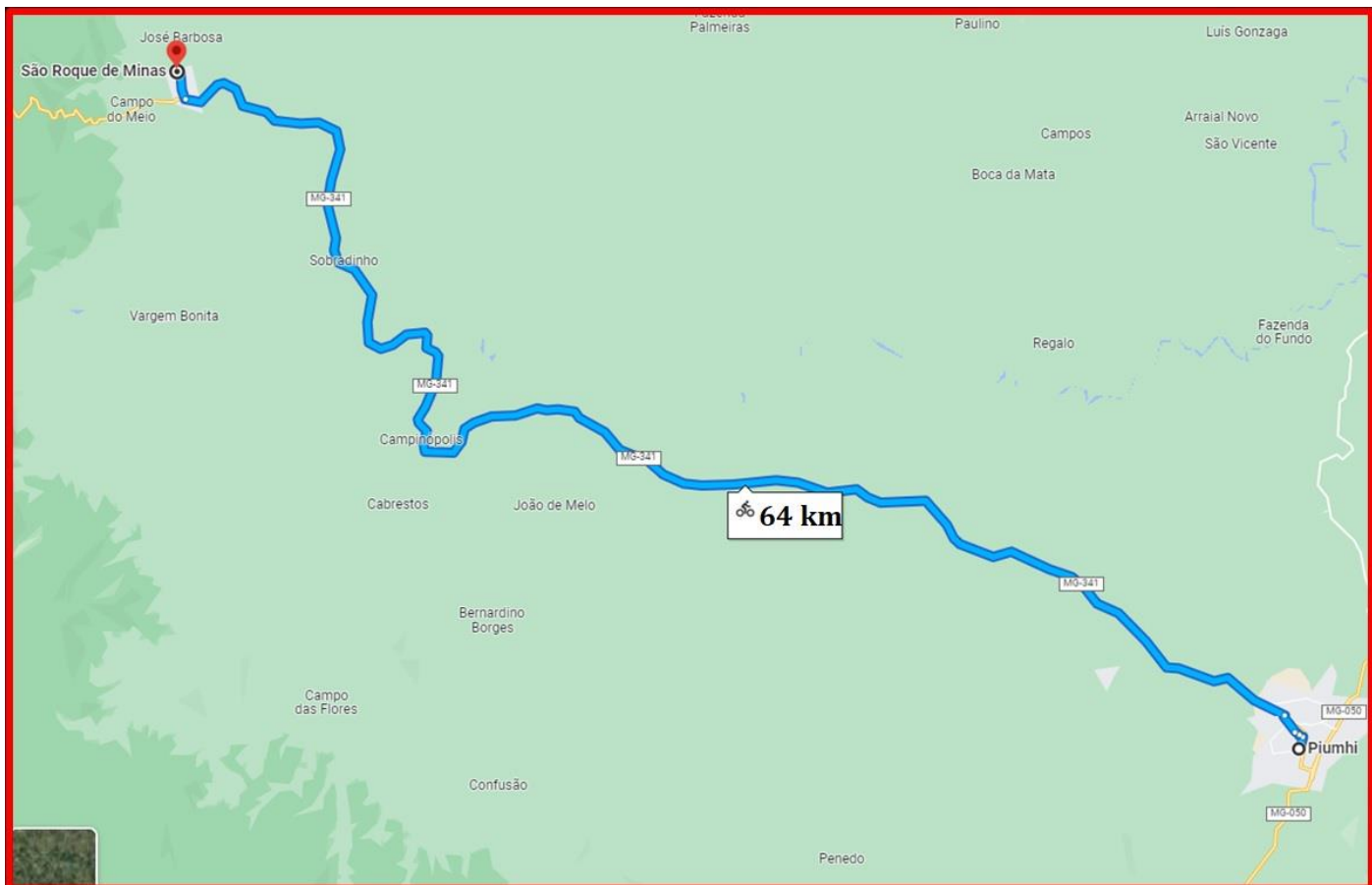


Mascote do bar em Doresópolis (MG). Foto: Fernando Mendes.



Pôr do Sol em Doresópolis (MG). Foto: Fernando Mendes.

8º DIA	07/11/2022
	PUIIMHI (MG) A SÃO ROQUE DE MINAS (MG)
	64 km
TRECHO 100% ATRAVESSANDO A SERRA DA CANASTRA	
PERCURSO COM SUBIDAS À VERA NA MG - 341.	



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Rodovia MG - 341. Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Rodovia MG - 341. Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Rio São Francisco visto da Rodovia MG - 341. Foto: Fernando Mendes.



**Rodovia MG - 341. Liga Piumhi (MG) a São Roque de Minas (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Rodovia MG - 341. Liga Piumhi (MG) a São Roque de Minas (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Rodovia MG - 341. Liga Piumhi (MG) a São Roque de Minas (MG).
Foto: Fernando Mendes.**



**Ao fundo, a Serra da Canastra lentamente trabalhada pelo pai tempo.
Foto: Fernando Mendes.**



Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Entardecer em Piumhi (MG). Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



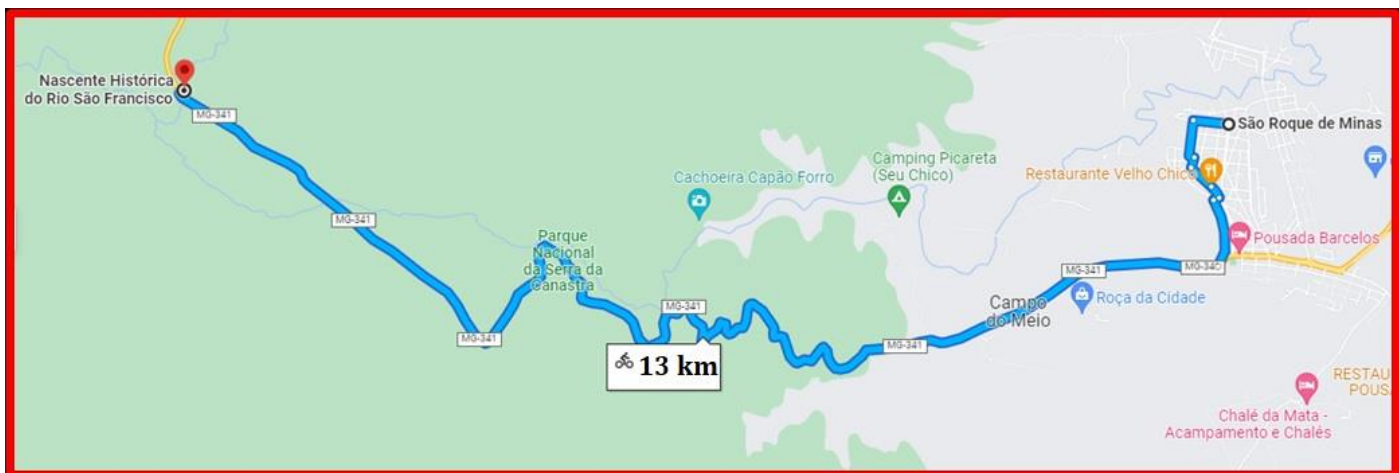
Entardecer em Piumhi (MG). Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Entardecer em Piumhi (MG). Ao fundo, a Serra da Canastra. Fotos: Fernando Mendes.

08/11/2022

9º DIA	SÃO ROQUE DE MINAS (MG) À NASCENTE HISTÓRICA DO RIO SÃO FRANCISCO
	13 km
TRECHO 100% ATRAVESSANDO A SERRA DA CANASTRA	
ASCENSÃO 643 m	
TRECHO EM LEITO NATURAL, PAISAGENS BELÍSSIMAS DA SERRA DA CANASTRA E INCLINAÇÃO MODERADA.	



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/>>. Acesso: 31/11/2021.



Entrada Parque Nacional Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Entrada Parque Nacional Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Ao fundo, a Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



A caminho da Nascente. Foto: Fernando Mendes.



A caminho da Nascente. Foto: Fernando Mendes.



A caminho da Nascente. Foto: Fernando Mendes.



Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



A caminho da Nascente. Foto: Fernando Mendes.



Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Monumento à Nascente Rio São Francisco. Entrada Parque Nacional Serra da Canastra. Foto: Fernando Mendes.



Serra da Canastra. A caminho da Nascente. Foto: Fernando Mendes.



Chegada triunfal à Nascente Histórica do Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Monumento à Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Monumento à Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Monumento à Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Monumento à Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.



Nascente Rio São Francisco. Foto: Fernando Mendes.

Em todas as etapas (ver tabela no início do relato) a altimetria pode ser dividida em duas fases: a 1ª fase, entre Brasília (DF) e Patos de Minas (MG), não chega a assustar, pois o trecho, que conta com 436 quilômetros de extensão, corta vastas áreas do Planalto Central; a 2ª fase, com 468 quilômetros, apresenta uma mudança radical quanto à topografia, uma vez que passei a pedalar pelos contrafortes [6] da Serra da Canastra.

E com essa mudança bastante significativa na altimetria, passando de moderada para cascuda, percorri **899 quilômetros [436 + 463]** - média 99,8 km/dia - até alcançar a Nascente Histórica do Rio São Francisco.

Assim, concretizei um desejo reprimido pela pandemia do Coronavírus (COVID-19).

Após longa espera por duas doses da vacina, parti rumo à Nascente Histórica do Rio São Francisco, no dia 31/10/2021, Dia das Bruxas.

Foi emocionante chegar a um lugar tão maravilhoso depois de planejar e executar a jornada conforme desejei.

[6] - Em Geologia e Geografia, refere-se ao lado oposto àquele onde se encontra a porção mais íngreme de uma cadeia de montanhas. Ou seja, é onde a topografia começa a apresentar-se acidentada e, por extensão, a altimetria é cascuda.

(Nota do Autor).

O retorno de Piumhi (MG) a Brasília (DF) foi de ônibus.

Antônio Fernando Mendes, 62 anos, Professor de Geografia e Geógrafo.

Brasília (DF), 30/11/2021.